

*Nisto foi glorificado meu Pai,
para que estejais produzindo
muito fruto e vos torneis
meus discípulos.*

João 15:8

Somente assim ⁵³

Em nossas aflições, o Pai é invocado.

Nas alegrias, é adorado.

Na noite tempestuosa, é sempre esperado com
ânsia.

No dia festivo, é reverenciado solenemente.

Louvido pelos filhos reconhecidos e olvidado
pelos ingratos, o Pai dá sempre, espalhando as

bênçãos de sua bondade infinita entre bons e
maus, justos e injustos.

Ensina o verme a rastejar, o arbusto a desen-
volver-se e o homem a raciocinar.

Ninguém duvide, porém, quanto à expectativa
do supremo Senhor a nosso respeito. De existên-
cia em existência, ajuda-nos a crescer e a servi-lo,
para que um dia nos integremos, vitoriosos, em
seu divino amor e possamos glorificá-lo.

Nunca chegaremos, contudo, a semelhante
condição, simplesmente em razão dos mil modos
de coloração brilhante dos nossos sentimentos e
raciocínios.

Nossos ideais superiores são imprescindíveis,
e no fundo assemelham-se às flores mais belas
e perfumosas da árvore. Nossa cultura é, sem
dúvida, indispensável, e, em essência, constitui
a robustez do tronco respeitável. Nossas aspira-
ções elevadas são preciosas e necessárias, e re-
presentam as folhas vivas e promissoras.

Todos esses requisitos são imperativos da co-

lheita.

Assim também ocorre nos domínios da alma.

Somente é possível glorificar o Pai quando nos abrimos aos seus decretos de amor universal, produzindo para o bem eterno.

Por isso mesmo, o Mestre foi claro em sua afirmação.

Que nossa atividade, dentro da vida, produza muito fruto de paz e sabedoria, amor e esperança, fé e alegria, justiça e misericórdia, em trabalho pessoal digno e constante, porquanto, somente assim o Pai será por nós glorificado e só nessa condição seremos discípulos do Mestre crucificado e redivivo.

(Fonte viva. FEB Editora. Cap. 45)

Na exaltação do Reino divino ⁵⁴

Glorificarás o Senhor supremo e serás discípulo do grande Mestre...

Contudo, não apenas porque te mostres entendido nas divinas Escrituras...

Não somente porque saibas apregoar os méritos da sublime Revelação, comovendo a quem te ouve...

Não apenas por guardares de cor as tradições dos antepassados...

Não somente por te sustentares assíduo no culto externo...

Não apenas pelo reconforto recebido de mensageiros da Vida superior...

Não somente por escreveres páginas brilhantes...

Não apenas porque possuas dons espirituais...

Não somente porque demonstres alevantadas aspirações...

A palavra do Evangelho é insofismável.

Glorifiquemos a Deus e converter-nos-emos em discípulos do Cristo, produzindo frutos de paz

e aperfeiçoamento, regeneração e progresso, luz e misericórdia.

A semente infecunda, por mais nobre, é esperança cadaverizada no seio da terra.

Assim também, por mais ardente, a fé que não se exprime em obras de educação e de amor, redenção e bondade, é talento morto.

Se te dizes seguidor de Jesus, segue-lhe os passos.

Ajuda, ampara, consola, instrui, edifica e serve

sempre.

Façamos algo na extensão do bem de todos.

Somente assim, cresceremos para o Céu, na construção do reino de Deus.

(*Reformador*, ago. 1957, p. 186)

53 Texto publicado em *Segue-me!...* Ed. O Clarim. Cap. “Somente assim”, com pequenas alterações.

54 Texto publicado em *Palavras de vida eterna*. Ed. Comunhão Espírita Cristã. Cap. 17.